

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE – CAMPUS II

Débora Tameirão Lisboa¹

Dayane Gonçalves Ferreira²

Juliano Daniel Groppo³

Amanda Bedoni Rodrigues⁴

Educação Ambiental

RESUMO

As questões ambientais são um dos assuntos mais discutidos na atualidade, inclusive as que envolvem o avanço das tecnologias sem a produção de danos ao meio ambiente. A necessidade de tratar esses problemas faz com que a educação ambiental seja incluída em todas as escalas de ensino, inclusive no ensino superior, pois ela trata alternativas para minimizar os impactos. Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo desenvolver pesquisa para subsidiar a elaboração de projeto arquitetônico de um Centro de Educação Ambiental na Universidade Vale do Rio Doce, para atender os alunos e comunidades vizinhas, visando promover a educação ambiental, atuar no conhecimento dos problemas ambientais locais e regionais, estimular o processo de reflexão e conscientização sobre os impactos ambientais e conduzir práticas sustentáveis para melhoraria da qualidade de vida da população. A metodologia escolhida utilizou a ferramenta questionário, para obtenção de dados que comprovem a necessidade de ações sustentáveis oriundas da educação ambiental. O projeto proposto pretende influenciar na educação ambiental dentro do campus, sendo instrumento motivador, a partir dos ensinamentos voltados às ações para o desenvolvimento sustentável. A UNIVALE, como referência em formação superior na região, terá um projeto arquitetônico capaz de propiciar aos estudantes e a comunidade local e da região, um ambiente destinado à educação ambiental.

Palavras-Chave: Educação ambiental; Educação ambiental no Ensino Superior; Centro de Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O acelerado crescimento populacional e das atividades agroindustriais nas últimas décadas vem provocando grandes impactos ambientais, esse crescimento é incompatível com os recursos disponíveis no nosso planeta (ASSIS E CHAVES, 2013), gerando assim, poluição das águas, escassez de água potável, aquecimento global, e diminuição da biodiversidade.

Com isso, são necessários novos métodos para melhor preservação do meio ambiente (SANTOS E SILVA, 2017). Uma das formas de diminuir e prevenir esse impacto é promover

¹ Professora da Universidade Vale do Rio Doce, Curso de Arquitetura e Urbanismo, debora.lisboa@univale.br

² Profa. da Universidade Vale do Rio Doce, Núcleo das Ciências e Tecnologia, dayaneferreira2105@gmail.com

³ Professor da Universidade Vale do Rio Doce, Curso de Arquitetura e Urbanismo, juliano.groppo@univale.br

⁴ Aluna da Universidade Vale do Rio Doce, Curso de Arquitetura e Urbanismo, amanda.bedoni@outlook.com

a educação ambiental (CAVALCANTE, 2010), bem como, efetivar estratégias dispostas em leis, reformas, decretos e práticas sustentáveis. Além de conduzir a melhor qualidade de vida, busca desenvolver valores e atitudes na comunidade que possam promover o estudo nos seus aspectos ambientais e sociais, desenvolvendo habilidades e competências para construção de uma sociedade saudável (ASSIS E CHAVES, 2013).

No artigo segundo da Lei nº 9795/1999 dispõe que, a educação ambiental deve abranger de forma articulada todos os níveis de ensino, sendo educação formal ou não formal. Na universidade a educação ambiental se torna instrumento de introdução aos alunos envolvidos no campus. Considerando que a universidade é uma porta de ensino profissional que consequentemente muda a visão dos integrantes. Tendo conhecimento dos problemas ambientais, assim é possível implantar melhorias e práticas sustentáveis no meio ambiente e no meio social.

A criação de Centros de Educação Ambiental (CEA) vem sendo desenvolvidos em algumas universidades no Brasil e no mundo, podendo ser uma alternativa para que os alunos tenham estímulos dos processos e reflexão crítica sobre os problemas ambientais atuais (SILVA, D. 2004). Onde os alunos podem desenvolver atividades ligadas ao meio ambiente, com informações, promover ações sustentáveis de caráter formativo, realizar atividades interpretativa e de sensibilização em áreas externas em contato com a natureza, traçar e implementar projetos com objetivo de melhorias ambientais, propor parceria com instituições para o crescimento das ações comunitárias local, auxiliar no desenvolvimento de projeto de pesquisas e auxiliar na produção do conhecimento. (SILVA, D. 2004).

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver material para subsidiar a elaboração de projeto arquitetônico de um Centro de Educação Ambiental na Universidade Vale do Rio Doce, Campus II. Um centro a ser utilizado para colaborar estudos e pesquisas relacionadas ao meio ambiente.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi adotado o método crítico-dialético tendo como referencial o materialismo histórico, baseando nas relações dialéticas entre o sujeito e o objeto, conhecimento e ação, teoria e prática. Esse método privilegia experiências, práticas, processos históricos e análises contextualizadas.

A pesquisa é observacional por ser um procedimento empírico de natureza sensorial. Será utilizado também a metodologia bibliográfica por ser uma abordagem utilizada para se

conhecer as contribuições científicas sobre determinados assuntos, tendo por objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto.

Quanto a natureza, é uma pesquisa aplicada, tendo como objetivo gerar o emprego prático e dirigido à solução de problemas específicos, envolvendo dados e interesses locais.

No que se refere à forma de abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa porque parte do entendimento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É uma pesquisa descritiva onde os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seus significados são focos principais da abordagem. Recobre hoje um campo transdisciplinar, envolvendo ciências humanas e sociais, assumindo tradições e mais de um paradigma de análise.

Para a coleta de dados os instrumentos que serão utilizados serão a observação, utilizando os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade. Serão utilizados ainda, instrumentos que auxiliam na elaboração de projetos sustentáveis, como materiais e-técnicas.

RESULTADOS E DISCUSÃO

O levantamento bibliográfico realizado no trabalho possibilitou a análise da importância da educação ambiental em todos os tipos de ensino, sendo formal ou não formal.

A partir da delimitação da problemática, quanto a falta de um espaço específico para alunos, docentes e comunidade, tratarem da Educação Ambiental, foram explorados estudos que apontaram a necessidade desta educação para a busca de práticas que estivessem relacionadas às ações sustentáveis, que refletissem na melhoria da qualidade do meio ambiente e conseqüentemente da vida das pessoas. Dessa forma o centro de educação ambiental se torna ferramenta de conscientização para os universitários e comunidade vizinha.

O projeto proposto pretende influenciar na educação ambiental dentro do campus, sendo instrumento motivador, a partir dos ensinamentos voltados às ações para o desenvolvimento sustentável.

Refletindo sobre as informações, que embasam este projeto, a criação de um Centro sustentável, seguindo o Manual de Orientação do Centro de Educação Ambiental no Brasil

(2004), que orienta características mínimas para a implantação de um centro de educação ambiental, se faz necessário.

Assim, o centro que será proposto precisa estar condizente com as ideias que quer transmitir. O sugerido é uma edificação que seja de baixo impacto ambiental evitando terraplanagem, que faça parte da leitura ambiental, utilizando recursos de iluminação e ventilação natural e insolação de acordo com as estações do ano, que adote materiais de fácil obtenção local ou regional, de preferência na utilização de materiais como madeira, vidro, adobe, fechamentos cerâmicos ou de concreto.

CONCLUSÕES

A partir da delimitação da problemática, quanto a falta de um espaço específico para alunos, docentes e comunidade, tratem da Educação Ambiental. Desta forma o centro de educação ambiental se torna ferramenta de conscientização para os universitários e comunidade vizinha.

Assim, a proposta é uma edificação que seja de baixo impacto ambiental evitando terraplanagem, que faça parte da leitura ambiental, utilizando recursos de iluminação e ventilação natural e insolação de acordo com as estações do ano, que adote materiais de fácil obtenção local ou regional.

Assim, a UNIVALE, como referência em formação superior na região, propiciará aos estudantes e a comunidade local e da região, um ambiente destinado à educação ambiental, proporcionando, através da inserção do centro educacional, experiências universitárias que possam ser levadas a alcançar outras cidades da região, contribuindo assim para a formação do pensamento crítico sobre o meio ambiente e os problemas ambientais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Aiany Ruth Silva; CHAVES Manoel Rodrigues. **A degradação ambiental e a sustentabilidade**. Revista nacional de Gerenciamento das cidades, v. 01, n. 02, 2013, pp. 58-74.

Disponível em:

http://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/446 acesso em 10 de maio de 2018.

BATISTA, Maria do Socorro da Silva. **Educação ambiental no ensino superior: reflexões e caminhos possíveis**. Appris Editora e Livraria Eireli - ME, 1 de jan de 2017.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abr. de 1999. **DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. Brasília, DF, abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm acesso em 11 de maio de 2018.

CAVALCANTE, Márcio Balbino. **Psicologia Ambiental: contribuições para a Educação Ambiental.** Educação Ambiental em Ação, v. 42, p. 1-7, 2012

SANTOS, Flávio Reis e SILVA, Adriana Maria . **A importância da educação ambiental para estudantes da Universidade Estadual de Goiás: o Campus Morrinhos.** *Interações (Campo Grande)* [online]. 2017, vol.18, n.2, pp.71-86. ISSN 1518-7012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/inter/v18n2/1518-7012-inter-18-02-0071.pdf> acesso em 12 de maio de 2018.

SILVA, F. D. **Histórico, classificação e análise de centros de educação ambiental no Brasil.** 2004. 194 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Recursos Florestais, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2004.

SILVA, F. D. **Centro de educação ambiental no Brasil – Manual de orientação.** Ministério do Meio Ambiente – MMA. Centro de Informação, documentação Ambiental e Editoração. Brasília, 2004.